

LUZIA LOURDES É A MÃE QUE FALA POR TODAS

Dona de um amor sem fronteiras, Luzia mostra, com sua experiência própria, o que se passa nos corações maternos.

Todo dia ela faz tudo sempre igual. Ao acordar, planeja a rotina de dezenas de crianças que passarão o dia com ela para que suas verdadeiras mães possam trabalhar e garantir o sustento da família. Ela, na verdade, é Luzia Lourdes Moreira de Paula. Sua profissão: "substituir", ainda que temporariamente, as mães que dividem o tempo entre a maternidade e o trabalho. Sua virtude: o amor incondicional com que trata os meninos.

A guerreira, mãe de quatro filhos, participa de rigorosamente todas as decisões na creche. O resultado da dedicação exclusiva é manter aberta sua instituição há 10 anos. O estabelecimento tem a simpatia do Governo, mas de acordo com a fundadora, "esse ano não recebemos verba". Há, contudo, um convênio firmado com a FSS.

O que diferencia esta creche das demais é sua filosofia. "Trabalhamos com a comunidade, e não só com os meninos", confidencia Luzia. Para integrar mães e filhos no

ambiente da creche, as mães devem dedicar quatro horas semanais à prestação de serviço à instituição. A experiência tem dado certo e, sob estes moldes, a creche é a única disponível em Ceilândia. Funciona em horário integral e custa aos pais, em média, R\$ 0,95 por dia para manter os filhos sob os cuidados dos 18 funcionários.

Mãe nata

A hora do lanche é por si só, uma atração à parte. Luzia se especializou em cozinha alternativa, aquela que aproveita partes muito nutritivas dos alimentos mas que, nem sempre, são aproveitadas pelos adeptos da culinária convencional. Até hoje, não houve criança que não aprovasse o talento alternativo da mãezona.

Luzia parece mesmo ter nascido para viver a maternidade. Ela garante que se sente "mãe" dos meninos enquanto cuida deles. "Elas são minha fonte de energia. No primeiro momento, sentem falta das mães, mas depois, não querem ir embora", diz, orgulhosa. O

talento com as crianças vem de Luzia. Mas as técnicas para gerenciar a creche ela aprende à noite, na faculdade de Pedagogia que está cursando. A persistência, porém nem sempre esteve ao lado de Luzia: "Houve épocas em que pensei em parar com as atividades da creche por causa das dificuldades", conta.

Ao olhar para os meninos, Luzia tem certeza de que tomou o rumo certo ao continuar o trabalho na creche. Afinal, é ela quem distribui seu afeto entre os meninos, a maioria deles, filhos de lavadeiras e diaristas. A batalhadora não podia mesmo pensar em outra profissão. Todos os dias agradece o convívio com as crianças que, acredita, é muito positivo. "Busco o resgate da família". Sua mensagem para todas as mães é: "para quem deu tudo de si sem nada pedir, meu profundo amor e gratidão". Assim é Luzia. E assim é mesmo o coração de todas as mães de Ceilândia. O Correio Ceilandense parabeniza as mães da cidade.



Luzia de Lourdes garante que os meninos não sentem a falta da mãe. "Elas são minha fonte de energia", diz Luzia.